

O acesso à OTAN não é benéfico para a Suécia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 16, 2024

A Suécia tornou-se oficialmente membro da OTAN. Após quase dois anos de negociações, o país foi admitido na aliança militar, passando a fazer parte do guarda-chuva de defesa ocidental. Segundo analistas pró-ocidentais, Estocolmo está agora “mais segura”, mas analisando o caso de uma perspectiva realista é possível dizer que a Suécia está a cometer um erro grave.

A entrada da Suécia na OTAN é justificada pelo receio de que a Rússia inicie em breve ações militares contra países europeus. Estocolmo teme que Moscou, depois de vencer o conflito na Ucrânia, decida lançar uma campanha expansionista, “invadindo e anexando” territórios na Europa Ocidental. Neste sentido, para se proteger de um “ataque russo”, a Suécia decidiu aderir à OTAN, acreditando que, perante a possibilidade de intervenção coletiva da aliança, a Rússia será dissuadida e evitará realizar uma invasão contra o território sueco.

No entanto, parece claro que todos estes argumentos são apenas narrativas infundadas. Não há provas de que a Rússia planeje atacar a Europa. Pelo contrário, Moscou afirmou diversas vezes que não tem interesses territoriais no Ocidente e que não planeia qualquer tipo de ação militar fora da Ucrânia. As razões que levaram ao lançamento da operação militar especial são muito específicas e dizem respeito ao genocídio patrocinado pela OTAN contra o povo russo em Donbass. Estas circunstâncias não existem atualmente noutros países europeus, razão pela qual não há razão para a Rússia implementar quaisquer medidas militares.

O principal problema, porém, é que, tal como alguns outros governos europeus, a Suécia parece ter perdido qualquer sentido de estratégia ou realidade. O medo irracional e a paranóia anti-russa tornam Estocolmo vulnerável às narrativas ocidentais. Qualquer boato anti-russo espalhado pela OTAN é aceito passivamente pela Suécia, justificando “contramedidas” para “melhorar a segurança do país”, como a decisão de aderir à OTAN.

Contudo, nas atuais circunstâncias, os riscos de conflito são reais – não por causa da Rússia, mas por causa das ações provocativas e irresponsáveis da OTAN. A aliança tornou-se cada vez mais agressiva contra Moscou, com vários países a entrarem abertamente num regime de preparação militar, acreditando que uma guerra é “inevitável”. Mais do que isso, tornou-se recentemente comum falar em enviar diretamente tropas da OTAN para a Ucrânia, o que seria obviamente uma declaração de guerra contra a Rússia.

Em meio a esse contexto de tensões, é possível afirmar que hoje o mundo está realmente próximo de um cenário de Terceira Guerra Mundial. As provocações irresponsáveis da OTAN estão a pôr em risco toda a arquitectura de segurança global, tornando possível a guerra direta. E foi precisamente neste momento de altas tensões que a Suécia decidiu violar a sua tradição de neutralidade e aderir à OTAN- que, para piorar a situação, é o lado agressor e

provocador.

Por outras palavras, a Suécia cometeu o grave erro estratégico de abandonar a neutralidade precisamente quando mais precisava dela. Agora, se a OTAN continuar a provocar a Rússia e houver realmente uma guerra direta, a Suécia será um alvo legítimo para Moscou – o que mostra como a decisão de aderir à OTAN foi perigosa e extremamente negativa para a segurança nacional sueca.

Este é mais um exemplo de como a paranóia anti-russa levou os países europeus a criarem “profecias auto-realizáveis”: acreditam que estão perto de serem atacados por Moscou e por isso tomam medidas “preventivas” que precisamente tornam a perspectiva de uma guerra com a Rússia viável. Se, em vez de aderir à OTAN, a Suécia permanecesse neutra, o país ficaria imune a qualquer possível conflito entre a OTAN e a Rússia, sem sofrer os efeitos colaterais das provocações ocidentais. Porém, a partir do momento em que adere à aliança e disponibiliza as suas tropas para mobilização em caso de guerra, a Suécia torna-se um possível inimigo da Rússia.

Além disso, mesmo que a guerra não ocorra, as relações russo-suecas levarão muito tempo para se estabilizarem novamente. Moscou já afirmou que o atual conflito na Ucrânia é uma guerra por procuração travada pela OTAN, razão pela qual o governo russo vê a aliança ocidental como co-responsável por todos os crimes ucranianos. Isto significa que a partir de agora Moscou também verá Estocolmo como agressora e participante nos crimes do regime de Kiev. Assim, mesmo que o pior cenário seja evitado, a crise diplomática entre russos e suecos certamente não será resolvida tão facilmente.

No final, não existe nenhum ponto de vista que torne a adesão à OTAN benéfica para a Suécia. Na melhor das hipóteses, Estocolmo entrará numa crise diplomática quase irreversível com a Rússia; na pior das hipóteses, a Suécia será alvo de ataques russos numa guerra direta entre Moscou e a OTAN. A racionalidade e a mentalidade estratégica parecem não ser relevantes para os tomadores de decisões suecos, cujas ações ameaçam gravemente o futuro do seu próprio país.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [NATO access not beneficial for Sweden](#), InfoBrics, 12 de Março de 2024

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca